



AUTOR(ES): JÉSSICA MENDES FERREIRA, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO e GUILHERME HENRIQUE FORTES.

ORIENTADOR(A): MARIA AUXILIADORA PEREIRA FIGUEIREDO

USO DO NDVI PARA ANÁLISE DA VEGETAÇÃO NO PARQUE ESTADUAL CAMINHO DOS GERAIS

RESUMO: A obtenção de dados espaciais através das técnicas de geoprocessamento permite realizar o monitoramento da cobertura vegetal do solo, sendo uma ação importante para o controle dos impactos ambientais provocados por ações antrópicas. O uso do Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI), que é obtido por meio da refletância emitida pela cobertura vegetal na região de bandas do vermelho e infravermelho próximo e permite identificar e classificar extensas áreas, sendo por este motivo utilizado para o estudo no Parque Estadual Caminho dos Gerais (PECG), que foi criado em 2007, com o objetivo de conservar os recursos hídricos e a biodiversidade local, localizado entre os municípios Gameleiras, Mamonas, Monte Azul e Espinosa e possui uma área total de 56.237,37 hectares. Objetivou-se com este estudo analisar a vegetação em uma área de 38,6 ha na área central do Parque Estadual Caminho dos Gerais, em antigos talhões de eucaliptos, cortados em 2005, sendo esta a última intervenção na área. Para tanto, foi utilizada imagem de satélite SPOT6&7 com resolução espacial de 0,5 metros obtida em 7 de novembro de 2019. A partir do software QGIS foi calculado o NDVI da área estudada, obtendo-se três classes, sendo elas: classe sem presença de vegetação/pouca vegetação, vegetação moderada e vegetação densa. Foi realizada a validação em campo para identificação da vegetação em pontos específicos na área de estudo, no mês de maio de 2021. Para tanto, escolheu-se aleatoriamente 15 pontos dentro da área, sendo (cinco em cada classe). Com a validação em campo foram identificadas várias espécies arbóreas, arbustivas e gramíneas, de tamanho variados. A classe sem presença de vegetação/ pouca vegetação se enquadrava num intermédio da fase I e II da sucessão natural, a vegetação moderada na fase III e a vegetação densa na fase IV. O cálculo e a classificação do NDVI no Parque Estadual Caminho dos Gerais em três classes de uso de vegetação permitiram identificar e avaliar a vegetação, evidenciando o potencial de utilização de imagem satélite no estudo da distribuição da vegetação. Os pontos de validação utilizados no estudo demonstraram que a imagem de satélite SPOT6&7 permite boa avaliação com uma boa precisão espacial para o diagnóstico e tomada de decisão.

PALAVRAS-CHAVE: Índice de Vegetação. Unidade de Conservação. Validação de campo.

Apoio financeiro: FUNBIO

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a
transformação pela
inovação tecnológica:
Novas formas do fazer
pedagógico.”



Realização:



Apoio:

